

Ata da 38<sup>a</sup> Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Jataizinho, Estado do Paraná, da Sessão Legislativa de 2016, realizada aos cinco dias do mês de Dezembro de 2016 (dois mil e dezesseis), presidida pelo Sr. Presidente Fábio de Moraes Polônia, secretariado pelo Sr. Vereador Alex Antônio Gomes de Faria, Primeiro Secretário, e Sr. Vereador Maurilho Martielho, Segundo Secretário. Estavam presentes os senhores vereadores Adilson Gonçalves da Silva, Anilton Murari, Cícero Aparecido Guimarães, Clóvis da Silva Cordeiro e Laércio Fernandes Quitério. Esteve ausente Jorge dos Santos Pereira. Às 20h00 (vinte horas), estando a Mesa Diretora composta, o Sr. Presidente, com a graça de Deus declara aberta a trigésima oitava reunião ordinária da sessão legislativa de dois mil e dezesseis e solicita que o Vereador Maurílio faça a leitura de um trecho bíblico. Após leitura bíblica e dez segundos de silêncio para meditação, o Presidente colocou para apreciação plenária a ata da 37<sup>a</sup>. Reunião Ordinária da Sessão Legislativa de 2016. Não havendo pedidos de retificação nem impugnação a ata referida foi aprovada. Presidente Fábio convidou o Presidente eleito da Associação dos Servidores Municipais, Édson da Silveira, para adentrar ao recinto do Plenário e discursar posteriormente. Dando sequência aos trabalhos legislativos do Expediente, solicitou a leitura das matérias da pauta, a fim de apresentá-las e dar publicidade: PROJETO DE LEI nº. 036/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre o parcelamento de débitos do Município de Jataizinho com o (Regime Próprio de Previdência) Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Jataizinho; REQUERIMENTO nº. 019/2016, de autoria do Vereador Adilson da Silva; REQUERIMENTO nº. 020/2016, de autoria do Vereador Cícero Guimarães. Presidente deixou a palavra livre aos vereadores. Segue o respectivo pronunciamento de cada Vereador, transscrito de forma sucinta, salvo citações entre aspas, *ipsis litteris*, conforme segue: **Adilson** – comunicou que o senhor Adilson José dos Santos e outros servidores, além dele mesmo, assinaram seus pedidos de férias e não receberam 1/3 de férias, ainda que “uma meia dúzia” tenha recebido recentemente, inclusive o filho do Prefeito, senhor Eric Bruno. Afirmou que foi realizado um encontro para Prefeitos eleitos em Foz do Iguaçu e o Prefeito atual de Jataizinho também foi para o evento. Disse que deve ter ido também ao Paraguai e as diárias dele e secretários passam de R\$ 8.000,00. Se indignou com o tratamento privilegiado e o não cumprimento dos direitos dos servidores que chamou de “coitadinhos”. Encerrou dizendo que o Prefeito não tem competência. **Alex** – Analisou que fim de mandato é o momento mais importante pois se deve “zerar a situação (...) deixar as coisas banais de lado”, e organizar a “a casa para o próximo Prefeito de Jataizinho”. Pediu aos vereadores que leiam com “muito cuidado” o Projeto 036/2016, pois os vereadores estariam correndo risco de serem enquadrados na Lei de Improbidade e no Decreto 201/67, em crimes no âmbito da administração pública. Disse que o Prefeito está tentando diminuir as dívidas “para zerar o caixa” e enviou este projeto onde confessa a dívida de cerca de R\$ 1.100.000,00 para o fundo da previdência dos servidores. Citou o Art. 42 da Lei de Responsabilidade Fiscal para evidenciar ilegalidade no ato do Prefeito, reiterando o risco transferido para os vereadores.

Vereador Adilson pediu aparte e se manifestou prontamente contrário ao projeto. Continuando, o Vereador Alex lembrou que um Prefeito “acabou com o dinheiro do fundão”. Lembrou que se qualquer munícipe ou funcionário denunciar o fato, os vereadores podem sofrer Ação Civil Pública, segundo o Decreto, e consequentemente sofrer prisão de 2 a 12 anos. Considerou que a Associação dos servidores e o Sindicato deveriam ter recebido o projeto com antecedência e que além do mais, não deveriam passar esta dívida para o próximo Prefeito. Salientou que a previsão orçamentária não é boa e que o país pode até experimentar uma eleição indireta. Diante disso, pediu que o projeto fosse retirado de pauta. Pedi também que fossem convocados o Contador, o Controlador Interno e o Chefe de Governo do Poder Executivo, já que não contam com posicionamento do Tribunal de Contas. **Cícero** – Iniciou afirmando que se enganou com o atual Prefeito, e que não sabia que o mesmo era irresponsável e incompetente. Disse que o Vereador Maurílio estava certo sobre o Prefeito. Desejou que em 2012 tivesse ganhando para Prefeito o senhor Dirceu Urbano. Afirmou que o Prefeito atual faliu sua empresa no CEASA e que muitas pessoas diziam isso, mas ele afirmava o contrário. Citou um episódio onde se dividia pães no meio. Depois passou a dizer que o problema do Conj. Maria Júlia vai ser transferido para o Prefeito eleito por causa da incompetência do atual. Além disso, ficará uma dívida com fornecedores de cerca de R\$ 500.000,00. Afirmou que a frota municipal está “sucateada”, o Prefeito a destruiu. Disse que a esteira está jogada “tudo esbagaçada” no trevo da Warta que vai para a PR-445. Apontou que 4 postes da ponte estão com lâmpadas queimadas. Vereador Laércio alegou que a ponte faz parte da Rodovia Federal, e o Vereador Cícero respondeu que não tinha nada a ver. Disse que apoiou o candidato Vilsinho mas que o Prefeito Dirceu poderia contar com ele. Concordou em rejeitar o Projeto 036/2016. Reiterou algumas de suas afirmações e sugeriu uma auditoria na Prefeitura. Disse que acredita que o Prefeito sairá do cargo e não terá mais amigos. Disse que o Prefeito não atende mais telefone e está fugindo dos que lhe cobram. Finalizou dizendo que o Prefeito poderia “tirar um passaporte e sumir do Brasil”. **Maurílio** – Discordou do pedido de retirada de pauta do Vereador Alex, e alegou que o projeto (Projeto 036/16) deve seguir sua tramitação, e nas comissões, devem os vereadores emitir parecer. Pontuou que o Prefeito alega que seria impossível pagar os salários de um mês, caso tivesse que transferir os valores do fundo de previdência. Lembrou que não havia “fundão” pois os servidores estavam sob regime celetista no passado. Afirmou que se não for pago o fundo os servidores que perderão, mas na hipótese de parcelamento o próximo Prefeito deverá pagar. Defendeu que os membros das comissões devem pedir parecer jurídico, e que os vereadores não devem “atravessar a carroça na frente dos burros”. Insistiu em um parecer jurídico e disse que no caso de desaprovação do projeto, os servidores poderiam ficar sem receber no fim de ano. E disse: “tem que dizer a coisa correta”. Indagou qual seria outra saída para o caso, e disse que caso não seja apresentada ele será favorável ao referido projeto para benefício dos servidores. Ao Vereador Adilson disse que levar funcionários para viajar, também acontecia na

administração do Prefeito Vilsinho. Manifestou expectativa de que o próximo Prefeito não repita esses erros. Inferiu que a atual administração aprendeu com a administração anterior. Levantou que o “dinheiro roubado do Ginásio, da ponte, do banheiro e das praças é o que está faltando agora”. Afirmou também que uma tal de Agiliza recebeu R\$ 70.000,00 para reformar um caminhão do Município, ano 1976, sendo que um caminhão equivalente pode ser comprado por R\$ 30.000,00. Disse que avisou o Prefeito atual sobre o que aconteceria no futuro, e de fato tudo aconteceu, e assim lamentou que o mesmo acordasse tarde. Comparou os dois últimos Prefeitos e declarou que o último pelo menos foi melhor para os servidores. Apontou aos vereadores e ex-secretários municipais Adilson e Cícero, que o ex-Prefeito Vilsinho não dava nem férias para quem “não era do lado dele”, dispensando tratamento desigual aos funcionários. Disse que mentiram ao povo do Conj. Maria Júlia que fariam asfalto no local. Comunicou que em suas conversas observa que os servidores avaliam melhor esta gestão do que a passada. Considerou que o servidor não pode sofrer o prejuízo do atraso do repasse ao fundo previdenciário, mas também deve ser considerado que a receita municipal caiu. Disse que o problema recaiu para a Câmara. Por último criticou o vereador Alex e lhe disse que foi demagógico de sua parte apresentar recentemente projeto que reduziria o subsídio dos vereadores, o que gerou certa discussão no Plenário. **Fábio** - como Presidente comunicou convite da Arquidiocese de Londrina aos vereadores. Parabenizou o Diretor Celso, as crianças e seus pais pelas premiações no dia de ontem no Ginásio de Esportes. Na sequência passou a palavra ao novo Presidente da Associação dos Servidores. **Édson da Silveira** – primeiramente disse que decidiu concorrer pela situação de abandono que se encontrava a associação. Comunicou os nomes da nova diretoria eleita. Pediu apoio dos vereadores e à nova Administração, mostrando-se interessado em atender a todos os servidores. Vereador Adilson disse que a administração da associação seria difícil porque a mesma é sustentada pelo repasse de servidores. Desejou-lhe sucesso. Perguntou sobre a realização de campeonato de futebol, A Copa dos Amigos, e recebeu a resposta de que será avaliado com sua equipe. Vereador Fábio deixou o estádio à disposição da associação e mostrou interesse em por em prática políticas na área esportiva. Vereador Maurílio disse que a eleição da associação teve reflexos políticos e que as pessoas diziam que “era a chapa 20 contra a chapa 12” (referência aos números dos partidos que concorreram para a Prefeitura). Então afirmou que o “20 deu um cacete no 12” novamente. Lembrou que foi Presidente da Associação e conseguiu recursos junto ao deputado Hermas Brandão para realizar obras em sua sede. Disse que os servidores não devem usar seu nome para alugar e ceder a sede à terceiros, pois a associação deixa de arrecadar nesta situação. Disse ao Presidente Édson que a associação não é dele, mas dos associados. O Presidente Édson externou alguns de seus planos, e encerrou dizendo ter confiança em Deus para realiza-los em benefício dos servidores. Neste momento o Vice-Presidente Laércio assumiu a condução da sessão e passou para o período destinado à Ordem do Dia. Estava em pauta para discussão única o Requerimento no. 019/2016. Vereador Maurílio disse ser

favorável. Seu autor, Vereador Adilson, reiterou que o 1/3 de férias é direito de todos, que deseja esclarecer a situação e pediu a colaboração de todos. Vereador Maurílio voltou a discutir e sugeriu que fosse feita uma denúncia dos fatos, e que o Vereador tem direito de receber as informações requeridas. O Requerimento foi finalmente aprovado por 7 votos favoráveis e nenhum contrário. Na sequência foi discutido o Requerimento no. 020/2016. Seu autor disse que aparentemente a Prefeitura está devendo IPVA e Seguro Obrigatório, além do seguro dos veículos da frota municipal. Pediu rapidez na resposta. Vereador Adilson disse que não se trata de boato, e apoiou o requerimento, citando inclusive a apreensão de um ônibus municipal no posto da Polícia Federal. Declarou inclusive que o caminhão que trabalha não circula com documento. Vereador Maurílio também apoiou e lembrou que o Prefeito tem o dever de responder em 15 dias, prorrogáveis por mais 15 dias. Lembrou de episódio onde um ônibus perdeu o freio no Morro da Formiga e pensou no risco que os escolares poderiam estar submetidos numa circunstância desta. Disse também que veículo público é isento de IPVA, mas paga licenciamento e seguro, e deve circular com os documentos em dia. Cobrou a nomeação de pessoas competentes na próxima gestão para que não aconteça esse tipo de coisa. O autor pediu novamente a solução do problema. Vereador Clovis disse que tudo que foi discutido neste dia sobrará para o Prefeito Dirceu resolver. Disse que todos usaram o Município e agora sobrará para o povo, que paga imposto. Defendeu a necessidade do gestor estar “em cima” dos funcionários e a nomeação de pessoas competentes para os cargos dando exemplo de seu trabalho como administrador de empresa privada. Vereador Maurílio disse que infelizmente o Prefeito eleito terá que assumir as dívidas municipais. Vereador Adilson disse que o funcionário responsável pelos documentos é uma pessoa competente, mas que o mesmo passa a informação ao Prefeito e este por sua vez não resolve o problema. O Requerimento foi finalmente aprovado por 7 votos favoráveis e nenhum contrário. Não havendo mais matérias para a Ordem do Dia, abriu o Sr. Presidente o período das Explicações Pessoais. Segue a síntese do discurso de cada vereador: **Alex** – pediu desculpas ao Vereador Maurilio e disse que não quer inimizade com seu companheiro de bancada. Convocou vereadores Cícero e Laércio para reunião da Comissão de Finanças e Orçamento no dia 09/12 sexta-feira as 18 horas, afim de elaborar parecer do Projeto 036/2016. Alegou que o texto do projeto traz uma redação mal feita onde implicaria que a Câmara autorizaria o não pagamento do 13º Salário. Disse também que a Câmara teria que entrar com uma ADIN por meio de um Deputado para resolver o problema da aprovação deste texto e assim os funcionários ficariam, durante este ínterim, sem receber 13º Salário. Comentou, sob aprovação ainda, que o texto traz o dever do gestor municipal pagar 12% a.a. de juros sobre as parcelas para o fundo. Contudo, voltou a frisar a grande responsabilidade dos vereadores, caso aprovarem o projeto. Cogitou a possibilidade do próximo Prefeito entrar com uma ação contra a Câmara. Reiterou várias vezes sua firme posição de rejeitar o projeto, criticando a técnica de elaboração do projeto, dizendo se tratar de “um projeto de R\$ 1.000.000,00 com apenas uma página e meia”. Classificou a

aprovação do projeto em questão como um crime de responsabilidade passiva dos vereadores. Avisou que requereria parecer jurídico do Advogado da Câmara e do Advogado da Prefeitura. Questionou a ausência da estimativa do impacto financeiro-orçamentário. Disse que não apoiaria a transferência da responsabilidade do atual Prefeito para o próximo eleito. Convidou o Vereador Cícero para ser líder da bancada do Prefeito no próximo mandato. Pontuou que haveria a necessidade da Comissão de Transição aprovar o projeto. Projetou que o próximo Prefeito deverá assumir seu mandato com cerca de R\$ 5.000.000,00 de dívida. Por fim comunicou que na próxima segunda-feira haveria a diplomação dos vereadores e a última reunião ordinária da legislatura (2013-2016). **Cícero** – Perguntou ao Vereador Alex sobre a reunião das comissões e de pronto foi respondido que a reunião da CFO seria quinta-feira dia 08/12 às 17h. Em seguida, sugeriu o convite do Presidente do Jataizinho PREV e adiantou que a intenção do Presidente era denunciar o fato ao Ministério Público. Por fim parabenizou o Vereador Clóvis. **Maurílio** – parabenizou o servidor Áureo, recém-aposentado, que nunca apresentou atestado médico e nem recebeu multa de trânsito durante seus 34 anos de serviço municipal. Ao Vereador Alex disse que trata a deliberação de projetos como “coisa séria”. Quanto à apresentação de estimativa de impacto respondeu ao mesmo que o tratamento deve ser o mesmo para todos os projetos. Avaliou que o Vereador tem seus direitos de escolha, mas que o Plenário é soberano e decidirá sobre o Projeto do fundo de previdência. Defendeu a possibilidade de parcelamento do repasse ao fundo, assim como acontece no regime celetista. Disse que o próximo Prefeito também não conseguirá pagar todo o montante e portanto também teria que mandar um projeto para a Câmara. Reiterou sua posição dos servidores receberem seus direitos, mas que aguardará um parecer jurídico. Quanto a chamar o Vereador Alex de demagogo, explicou que se referia ao projeto do vereador Alex sobre os subsídios serem reduzidos ao salário mínimo. Avisou que vai cobrar a doação do subsídio do Vereador Alex durante toda a próxima legislatura. Neste momento o Vereador Laércio usou da expressão “pela ordem” para sugerir a participação de todos os vereadores assim como os vereadores eleitos. Vereador Alex comunicou que a reunião seria aberta. Presidente Fábio convidou quem tenha interesse para estar na diplomação dos candidatos eleitos no Cartório eleitoral no dia 12 de Dezembro às 18 horas. Não havendo mais nenhum Vereador inscrito, então o Sr. Presidente agradeceu a presença dos vereadores e demais municíipes presentes, convidando a todos para a próxima reunião ordinária que acontecerá em 12 de Dezembro de 2016. Em nome de Deus, declarou encerrado os trabalhos da presente sessão. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Jataizinho, aos cinco dias do mês de Dezembro de 2016.

- Fábio de Moraes Polônia -  
Presidente

- Alex Antônio Gomes de Faria -  
Primeiro Secretário